



## PARVOVIROSE E INTUSSUSCEPÇÃO EM UM CANINO ROTTWEILER DE 4 MESES: RELATO DE CASO

CARLOS EDUARDO GUIMARÃES; LAILA TIEMI KOSE; MARINA ZANIN; MARIANA OLIVEIRA BARBOSA

**Introdução:** Animais neonatos/jovens possuem imunidade adquirida subdesenvolvida, devido à baixa imunidade inata, aumentando as possibilidades de casuísticas infecciosas e suas respectivas complicações, desfavorecendo seu crescimento e podendo levar ao óbito. **Objetivo:** Relatar o caso de um canino que apresentou pancreatite secundária à parvovirose e intervenção cirúrgica, após ter sido diagnosticado com Intussuscepção. **Relato de caso:** Durante o atendimento de um canino, rottweiler, 4 meses, sem histórico vacinal ou atendimento prévio, apresentando diarreia e êmese recorrente, foi observada anemia discreta, leucopenia e trombocitopenia moderadas em hemograma. O teste rápido (SNAP) para parvovirose foi positivo. Após 5 dias de tratamento clínico/ambulatorial com antibioticoterapia, fluidoterapia e suporte, o animal desenvolveu aquezia. Ultrassonografia abdominal revelou intussuscepção de porções duodenais apenas, sendo encaminhado para cirurgia. O acesso seguiu pela linha média abdominal, com incisão retro umbilical, sendo verificada congestão de vasos entéricos, intussuscepto e intussusceptante, sem presença de ruptura de vísceras ou líquido livre. Realizou-se enteropexia preventiva para evitar recidiva, após correção manual. Paciente foi liberado após procedimento e retornou 8 dias depois, apresentando abdominalgia acentuada e posição de esfinge. Suspeitou-se de pancreatite aguda, confirmada por nova ultrassonografia controle, considerando as alterações vasculares/obstrutivas prévias à cirurgia, como originárias. Retido em internação para estabilização e monitoração por mais 3 dias, devido à cautela. Houve ótima evolução, resultando na liberação com alta clínica. **Discussão:** O vírus da parvovirose é conhecido como o Parvovírus Canino (CPV-2). Este vírus, altamente resistente no ambiente, pode persistir por longos períodos, apesar de controle. O CPV-2 ataca células que se dividem rapidamente, como as do trato gastrointestinal e medula óssea, resultando em uma série de sinais, especialmente em cães jovens, como no caso retratado. A intussuscepção duodenal - situação em que uma ou mais porções do duodeno (porção inicial do intestino delgado) converge para dentro de si mesma ou de outra parte do intestino, ocorre devido peristaltismo constante, exacerbado devido a patologia concomitante. Essa condição pode levar a obstruções intestinais e requer intervenção, muitas vezes cirúrgica, como descrito. **Conclusão:** O rápido diagnóstico clínico/laboratorial/imagiológico, aliado à terapia adequada, cirúrgica e intensiva, favoreceu a evolução positiva do paciente, propício ao desenvolvimento e alta.

**Palavras-chave:** Complicação, Internação, Pancreatite, Filhote, Cirurgia.